

**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS
CENTRO DE ESTUDOS SUPERIORES DE TABATINGA
LICENCIATURA EM PEDAGOGIA**

MARIO LOPES SAQUIRAY

**A IMPORTÂNCIA DO TEATRO NA FORMAÇÃO EDUCACIONAL DE ALUNOS
COM DEFICIÊNCIAS NO CENTRO INTEGRADO DE EDUCAÇÃO ESPECIAL
(CIEEI) PROFESSORA ESMERALDA APARÍCIO NEGREIROS NO MUNICÍPIO DE
TABATINGA/AM**

Tabatinga/Am

2017

MARIO LOPES SAQUIRAY

**A IMPORTÂNCIA DO TEATRO NA FORMAÇÃO EDUCACIONAL DE ALUNOS
COM DEFICIÊNCIAS NO CENTRO INTEGRADO DE EDUCAÇÃO ESPECIAL E
INCLUSIVO (CIEEI) PROFESSORA ESMERALDA APARÍCIO NEGREIROS NO
MUNICÍPIO DE TABATINGA/AM**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentada a Universidade do Estado do
Amazonas – UEA, como requisito final
para obtenção de grau de Licenciatura em
Pedagogia.

Orientador (a): Prof. Me. Darcimar Souza
Rodrigues

Tabatinga/Am

2017

MARIO LOPES SAQUIRAY

Folha de Aprovação

**A IMPORTÂNCIA DO TEATRO NA FORMAÇÃO EDUCACIONAL DE ALUNOS
COM DEFICIÊNCIAS NO CENTRO INTEGRADO DE EDUCAÇÃO ESPECIAL
(CIEEI) PROFESSORA ESMERALDA APARÍCIO NEGREIROS NO MUNICÍPIO DE
TABATINGA-AM**

Aprovado em de Junho de 2017

BANCA AVALIADORA

**Prof. Msc. Darcimar Souza Rodrigues
Orientadora
Centro de Estudos Superiores de Tabatinga – CSTB**

**Prof. Esp. Claudete Alves Goes
Avaliadora
Secretaria Executiva de Educação**

**Prof.
Centro de Estudos Superiores de Tabatinga – CSTB**

Tabatinga/Am

2017

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho a minha família, principalmente, a minha esposa Andréia e minha filha Richely que literalmente me acompanharam nesta caminhada indo todas as noites para faculdade comigo.

AGRADECIMENTOS

A Deus por ter me dado saúde, força e ânimo nesta caminhada cheia de obstáculos e dificuldade dando-me toda assistência física e intelectual para que desenvolvesse minhas atividades com êxito.

Aos meus pais Laysamon Manuiama Saquiray (in memória) que me deixou uma herança educacional que levarei até os fins dos meus dias e minha mãe sem a sua ajuda não seria quem sou.

Aos professores que colaboraram para o meu crescimento pessoal e profissional.

EPIGRAFE

**Até a criança se dá a conhecer pelas
suas ações se o que faz é puro e reto**

Provérbios 20: 11

LISTA DE SIGLAS

CIEEI – CENTRO INTERGRADO E EDUCAÇÃO ESPECIAL E INCLUSIVA

CSTB – CENTRO DE ESTUDOS SUPERIORES DE TABATINGA

LDB – LEI DE DIRETRIZES E BASES

PPP – PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

PROEX – PROJETO DE EXTENSÃO

TCC – TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

UEA – UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS

ZDP – ZONA DE DESENVOLVIMENTO PROXIMAL

RESUMO

Este Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) teve por objetivo verificar a importância do Teatro na formação Educacional de alunos com deficiência no Centro Integrado de Educação Especial e Inclusiva (CIEEI) Professora Esmeralda Aparício Negreiros no município de Tabatinga/Am. Teve como os materiais de trabalho: Observação, Questionário e Caderno de Bordo como forma de coletar dados. Os métodos utilizados foram pesquisa bibliográfica e pesquisa de campo para fundamentar toda esta obra. Os alunos com deficiências no campo educacional tem sido cada dia valorizado pelos seus potenciais. Entre estes se encontra a necessidade de uma formação profissional sólida por parte dos educandos, capaz de suprir as demandas de mercado, de estabelecer elos entre diversas áreas do saber, de atender às exigências legais de cada área de atuação que enfrentam no dia a dia do seu trabalho. O que se observa entre as famílias em que há pessoas com necessidades especiais alguns problemas de aceitação da mãe e do pai em expor para a sociedade o filho, por questões de vergonha ou até preconceito pessoal e acabam sendo escondidos dentro de casa como forma de evitar a exposição e ficam deprimidos pelo fato de não participarem da vida cotidiana da família. Nesta obra monográfica, será tratado sobre a influência do teatro na escola como formação educacional de alunos com deficiências, procurando dar um suporte pedagógico contribuindo assim para uma melhor didática no ato de ensinar. Considerando que o teatro é um forte aliado educacional que facilita a sociabilização de pessoas com deficiências e oportuniza a descoberta de talentos e demonstração de necessidades pedagógicas que podem ser discutidas e analisadas para melhor atender as necessidades de cada um.

Palavras Chaves: Teatro, Educação, Deficiências, Inclusão.

RESUMEN

Este trabajo de terminación de curso (TCC), tuvo por objetivo verificar la importancia del Teatro en la Educación de alumnos con Deficiencia en el Centro Integrado de Educação Especial e Inclusivo (CIEEI) **PROFESORA ESMERALDA NEGREIROS APARICIO**, en el municipio de Tabatinga, Amazonas. Se utilizó como herramientas de trabajo: la Observación, Cuestionarios y Cuadernos de campo para la recolección de datos. Los métodos utilizados fueron: Investigación Bibliográfica e Investigación de Campo para fundamentar esta obra. A los alumnos con deficiencias en el área de la educación les están dando valor cada día por su potencial. Es necesario una formación profesional sólida por parte de los alumnos, para que sean capaces de suplir las demandas del mercado, de establecer una interdisciplinariedad con las diferentes áreas del conocimiento y de atender las exigencias legales en cada área que enfrentan día a día en su trabajo. Lo que se observa en las familias en donde hay integrantes con necesidades especiales es que existen algunos problemas de aceptación del padre o de la madre en exponer para la sociedad su hijo(a), por vergüenza o preconcepción personal e terminan siendo escondidos dentro de la casa como forma de evitar la exposición y se deprimen por no participar de la vida cotidiana de la familia. En este trabajo monográfico se abordará el tema de la influencia del teatro en la escuela como formación educativa de los alumnos con deficiencia, buscando dar un soporte pedagógico y contribuyendo así para una mejor didáctica en el arte de enseñar. Considerando que el teatro es un fuerte aliado educativo que facilita la sociabilización de personas con deficiencias y da la oportunidad para descubrir talentos y demostrar necesidades pedagógicas que pueden ser discutidas y analizadas para atender mejor las necesidades de cada uno.

Palabras Claves: Teatro, Educación, Deficiencias, Inclusión.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	11
1. CAPÍTULO I – REFERENCIAL TEÓRICO	13
1.1. IMPORTÂNCIA DO TEATRO NO CURRÍCULO DA EDUCAÇÃO ESCOLAR.....	13
1.2. O TEATRO COMO FERRAMENTA DE DESENVOLVIMENTO PESSOAL, SOCIAL E COGNITIVO DA CRIANÇA.....	14
1.3. A INFLUÊNCIA DO TEATRO NA FORMAÇÃO EDUCACIONAL.....	18
1.4. POSTURAS EDUCACIONAIS DO DOCENTE NO TEATRO DA ESCOLA.....	22
2. CAPÍTULO II – METODOLOGIA	24
2.1. LOCAL DA PESQUISA.....	24
2.2. PÚBLICO ALVO.....	25
2.3. LINHA DE PESQUISA.....	25
2.4. ABORDAGEM.....	26
2.5. TIPO DE PESQUISA.....	26
2.5.1. Bibliográfica	26
2.5.2. Campo	27
2.6. INSTRUMENTO DE PESQUISA.....	27
2.6.1. Observação	27
2.6.2. Questionário	27
2.6.3. Diário de bordo do estagiário	27
2.7. O CAMINHAR DA PESQUISA.....	28
3. CAPÍTULO III – RESULTADO E DISCUSSÃO	32
3.1. DESCREVENDO A METODOLOGIA DE ENSINO PELOS PROFISSIONAIS DE ATENDIMENTO AOS ALUNOS COM DEFICIÊNCIA NO CIEEI.....	32
3.2. APLICAÇÃO E IMPORTÂNCIA DO PROJETO DE TEATRO NO CIEEI.....	42
CONSIDERAÇÕES FINAIS	46
REFERÊNCIAS	48

INTRODUÇÃO

Durante séculos os deficientes físicos, mentais, auditivo, visual, entre outros eram considerados indignos para viver em sociedade, por isso eram abandonados pelas famílias, tratados como incapazes de sobreviver, eram lançados do alto dos despenhadeiros, abandonados nas ruas e casas de apoio aos desprezados, seres “diabólicos” que mereciam castigos para serem purificados por que nasceram deficientes e não aptos para sobreviver em sociedade, eram queimados em fogueiras, uma consciência que se vivia e influenciava toda uma sociedade.

Infelizmente neste período não havia uma preocupação, pesquisas e projetos voltados a esse público em especial. Ainda em nossos dias, encontramos pessoas com atitudes de desprezo e vergonha com os deficientes em suas famílias e sociedade.

Essa atitude dá-se pela falta de informações, conscientização e sensibilização dos potenciais das pessoas com deficiências que são levados muitas vezes à depressão por falta de uma atenção especial.

Neste trabalho monográfico, trataremos da Importância do Teatro como fator aliado à Educação de alunos com deficiências no Centro Integrado de Educação Especial e Inclusiva (CIEEI) Professora Esmeralda Aparício Negreiros no município de Tabatinga/Am, como uma metodologia que pode proporcionar um bem estar educacional, intelectual, moral e social.

A escolha pelo tema surgiu a partir do envolvimento diretamente com alunos com vários tipos de deficiências no Centro Integrado de Educação Especial e Inclusiva (CIEEI) no município de Tabatinga/Am através do PROEX (Projeto de Extensão) de psicologia da Universidade do Estado do Amazonas e no Estágio Supervisionado do curso de Licenciatura em Pedagogia.

Teve como objetivo geral verificar a influência do teatro como uma estratégia lúdica e pedagógica na formação educacional de alunos com deficiências no Centro Integrado de Educação Especial – professora Esmeralda Aparício Negreiros no município de Tabatinga-Am. E objetivos específicos: Diagnosticar a influência do teatro na formação educacional de pessoas com deficiências; especificar os motivos que levam a não implementação do teatro em sala de aula como um auxílio na formação intelectual e social de pessoas com deficiências e organizar em forma de

texto a influência do teatro na formação educacional de alunos com deficiência depois da pesquisa.

Como metodologia deste trabalho, utilizou-se a pesquisa bibliográfica e pesquisa de campo para saber com precisão as hipóteses levantadas durante o projeto, usando o questionário, observação direta e Caderno de Bordo. Para o desenvolvimento deste trabalho, procurou-se responder a seguinte problemática acerca do teatro aliada a educação: Por que a contribuição do teatro na formação educacional de alunos com deficiências e os “ditos normais” ainda é desconhecida? deixando de exercer um papel importante na vida dos alunos e de desenvolver a oratória e a leitura em sala de aula.

A fonte de pesquisa deste trabalho foi o Projeto “Teatro: ferramenta lúdica para promover a formação educacional de alunos com deficiências” no Centro Integrado de Educação Especial e Inclusivo (CIEEI) professora Esmeralda Aparício Negreiros no município de Tabatinga-Am, a qual foi o tema gerador para este Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Foi possível verificar através do projeto que o teatro é capaz de proporcionar ao aluno com deficiência a capacidade de socializar, pensar, criar e principalmente cooperar com as atividades acadêmicas em sala de aula.

O teatro é capaz de desenvolver a sensibilização, criatividade, coordenação motora, memorização, improvisação, oratória e expressão corporal, dando ao participante o espírito de liberdade. O teatro pode ser capaz de conscientizar e sensibilizar toda comunidade envolvida fazendo com que todos possam ser influenciados a entenderem de modo prático as potencialidades das pessoas com deficiência e que elas são capazes de desenvolver e envolver-se em qualquer ambiente que as favoreça, contribuindo para o melhoramento acadêmico dos alunos em sala de aula.

Os dados coletados para realização deste trabalho monográfico organizam-se em três capítulos. No primeiro capítulo, descreve-se a importância do teatro no currículo, o teatro como ferramenta de desenvolvimento pessoal, social e cognitivo da criança, a influência do teatro na formação educacional de alunos com deficiências, posturas educacionais do docente no teatro da escola. No segundo capítulo, buscou-se descrever as metodologias que se usou na realização deste trabalho monográfico. No terceiro e último capítulo trataremos da discussão dos resultados obtidos no decorrer da pesquisa.

CAPÍTULO I – REFERÊNCIAL TEÓRICO

1.1 - IMPORTÂNCIA DO TEATRO NO CURRÍCULO DA EDUCAÇÃO ESCOLAR

O Teatro na educação especial ainda é um desafio na prática. A escola é um lugar importante na vida de qualquer aluno, pois é nela que os alunos criam suas histórias, seus desafios e suas conquistas. E através do teatro são que os mesmos são capazes de lidar com suas emoções, medos e dramas, podendo principalmente dar a eles a oportunidade de perder seus medos e timidez dando a liberdade de sair do anonimato e ser inserido no âmbito social.

Mas, para isso é necessário um currículo de inclusão, onde o aluno com deficiência não seja visto como um “coitado”, mas como parte integrante de uma sociedade capaz de fazer a diferença como qualquer outro. É necessário que as escolas criem espaços para debates para discutir maneiras e temas que abranjam não apenas o aluno “dito” normal da escola pública regular, mas também alunos com deficiência. Segundo Salette *et al.* (2013, p.16), “compreendemos esse artefato como uma construção histórica de saberes e culturas, um território para se pensar as diferenças numa dimensão que movimenta o ensinar e o aprender no âmbito escolar”. O teatro pode contribuir na construção histórica de saberes e culturas do aluno que nortearão a sua vida.

Um currículo inclusivo deixa de ser apenas uma lista de conteúdos para instruir pessoas, é preciso que seja um instrumento de transformação de vida dos alunos que fazem parte da comunidade acadêmica considerado “normais” ou com “deficiência”. Leite (2008, p.8) diz,

No nosso país a necessidade de desenvolver um currículo que garanta não apenas o acesso, mas também a permanência na escola regular e o sucesso do aluno com deficiência estão expressos no documento denominado Parâmetros Curriculares Nacionais – PCN Adaptações Curriculares em ação, elaborado pela Secretaria de Educação Especial, do Ministério da Educação, publicado originalmente em 1999 e reeditado em 2002.

Os currículos escolares devem levar em consideração as diferenças e pluralidade, principalmente dos alunos com necessidades educacionais especiais, dado a oportunidade de provar que em muitos aspectos somos iguais. Para isso é necessário, portanto, uma reforma educacional e inclusiva, que possa primeiramente

educar a comunidade escolar para receber alunos com deficiências sem preconceitos ou barreiras religiosas, sociais, culturais, políticas e raciais. Segundo Frias e Meneses (2008, p. 13),

Incluir pessoas com necessidades educacionais especiais na escola regular pressupõe uma grande reforma no sistema educacional. Isto implica na flexibilização ou adequação do currículo, com modificação das formas de ensino, metodologias e avaliação; implica também no desenvolvimento de trabalhos em grupos na sala de aula e na criação e adequação de estruturas físicas que facilitem o ingresso e a movimentação de todas as pessoas.

Para receber alunos com deficiências é necessário uma mudança na mente e na estrutura do ambiente escolar, pois não se deve apenas assegurar o direito de estudar, mas também assegurar o seu bem-estar desde a chegada e saída na escola.

Muitos são os aspectos vinculados ao acesso à educação de pessoas com deficiência, que não envolvem apenas a escola, mas também políticas públicas, as empresas e entidades que envolvem a vida social e educacional de uma pessoa com deficiência, o trabalho em parceria para que realmente ocorra a inclusão, além disso é importante que a escola conte com ajuda da família.

1.2 – O TEATRO COMO FERRMENTA DE DESENVOLVIMENTO PESSOAL, SOCIAL E COGNITIVO DA CRIANÇA.

Educar através do teatro envolve a expressão de sentimentos através do gesto do corpo do indivíduo, a que o conduz para uma melhor compreensão do seu contexto social em que vive. Um aliado lúdico a essa educação é o teatro que aparece como condutor de comportamento social e pessoal da pessoa.

Segundo Cunha (*apud* BENTO e MEM 2009) diz que:

[...] utilizar o teatro aliado à educação, oportuniza-se aos educandos um conhecimento diversificado e lúdico, existindo um clima de liberdade onde o aluno libera as suas potencialidades, expressando seus sentimentos, emoções, aflições e sensações, pois é um meio de expressão para o aluno. Quando o educando interpreta um personagem ou dramatiza uma situação, revela uma parte de si mesmo, mostrando como sente, pensa e vê o mundo. É uma atividade artística que permite ao aluno expressar-se, explorando todas as formas de comunicação humana. A atividade teatral amplia o horizonte dos alunos, melhora sua autoimagem e colabora para torná-los mais críticos e abertos ao mundo em que vive.

Muitos são os benefícios da parceria entre teatro e educação, pois os dois são ferramentas fundamentais para que o homem conheça a si mesmo e os outros. Segundo Rabêllo, (2011, p. 16),

O próprio termo, na sua origem grega-*theátron* – , significa literalmente *um lugar onde se vai ver alguma coisa*, um local de onde o público olha uma ação que lhe é apresentada em outro lugar. Etimologicamente, a origem é o verbo grego *theastai*: ver, contemplar, olhar.

O teatro desperta no ser humano a capacidade de comunicação, dando-lhe a oportunidade de ter um bom relacionamento com as pessoas ao seu redor, faz com que o homem tenha um comportamento social adequado.

Segundo Vaz (2012, p.1):

Historicamente o homem sempre teve a necessidade de representar, demonstrando suas tristezas, angústias, alegrias, no início para cultuar deuses e gradativamente se tornou uma atividade cultural encenada por muitos povos, e assim o teatro começou a fazer parte da nossa cultura. Sendo assim, o trabalho com Teatro na instituição escolar tem uma importância fundamental na educação: o aluno aprende a improvisar, desenvolve a socialização, criatividade, coordenação, memorização, oralidade, leitura pesquisa, criatividade, expressão corporal, a imitação de voz, vocabulário, habilidades para as artes plásticas (pintura corporal, confecção de figurino e montagem de cenário), trabalha o emocional, cidadania, religiosidade, ética, sentimentos, interdisciplinaridade, propicia o contato com obras clássicas, fábulas, reportagens.

Para alunos com diferentes deficiências, é fundamental, pois a eles cabe um trabalho mais focado, o teatro é capaz de dar-lhes um significado para vida mais claro, deixando seus traumas e medos.

A implantação do teatro ainda é um desafio em nossas escolas principalmente no que se refere à educação especial. Isto ocorre por falta de material adequado para o suprimento desta demanda e técnicas especializadas.

O teatro na escola proporciona ao aluno o melhor entendimento e a participação efetiva nas escolas seja no Ensino Regular seja Escola Especial. Conduz o ser humano a se envolver no mundo social e mostrar seus potenciais artísticos, dando a eles a liberdade de criar e recriar, é uma forma de comunicação humana, pois o teatro é capaz de instigar o indivíduo em busca do novo. Segundo Oliveira e Stoltz (2010, pg. 77-93), “o teatro motiva os alunos à aprendizagem e lhes permite construir seu próprio conhecimento”. Entende-se que é possível promover a

aprendizagem e o desenvolvimento dos educandos por meio da atividade e da linguagem teatral.

Dando continuidade ao que Oliveira e Stoltz tratam anteriormente, o autor Lucef (2006, p. 16) enfatiza dizendo que “O teatro é o caminho que propomos para procurar dissipar essas inquietações e dúvidas na educação”, que para muitos ainda é um instrumento pedagógico desconhecido no campo educacional tanto na escola regular como nas especiais.

Visando este objetivo é que propomos o teatro como método educacional, na medida em que se constitui em um aprendizado simples e eficaz.

O autor enfatiza ainda que a renovação da linguagem do teatro de espetáculo não é dissociada do vasto campo chamado teatro amador que engloba o teatro na escola e no contexto comunitário, porque representa seu cotidiano.

Através da expressividade a criança e o jovem irão operar uma transformação interna dando lugar à imaginação criativa. O teatro deve ser uma forma de incorporar o discente no universo social para que o mesmo se sinta valorizado em meio a um contexto de preconceitos que se vê atualmente. Segundo Eunice apud Vygotsky (1989, p.3), pela “interação social, a criança tem acesso aos modos de pensar e agir correntes em seu meio”. É incrível a capacidade que algumas crianças com deficiências têm para se comunicar através de gestos corporais. São essas habilidades que a escola deve usar de sensibilidade para aproveitar essas inteligências pessoais de cada discente e devem ser exploradas para que possam ser integradas no teatro e ao meio social.

A escola deve encarar o teatro não mais como um simples passa tempo, mas como algo que pode ajudar no desenvolvimento educacional de alunos em todos os níveis.

De acordo com Cavassin, (2008, p.2) os “princípios pedagógicos do teatro traçam relações claras entre teatro e educação, considerando essa arte como uma forma humana de expressão, a semiótica e a cultura”. Agora, é necessário também uma educação particular ao público envolvido para que pessoas com deficiências possam valorizar e perceber as crianças e jovens com deficiências não como coitados ou vítimas incapazes, mas como pessoas competentes, com habilidades possíveis de serem desenvolvidas.

A implantação do teatro na escola busca respostas para as problemáticas sobre Deus, o mundo, o homem, a relação do homem consigo mesmo e com a

natureza, dando as pessoas com deficiência a oportunidade de resolver questionamentos que surgem, aprendem novos conhecimentos através da ciência que busca respostas concretas na área do teatro.

Segundo Scarabelot (2011, p. 20) “A arte é uma forma de comunicação que os seres humanos utilizam para se expressar por meio das linguagens artísticas.” De acordo com a autora, a educação está no desenvolvimento emocional, intelectual e moral da criança, correspondente aos desejos, anseios e proporciona uma marcha gradativa das próprias experiências e descobertas. O teatro contribui para que o ser humano, em especial as crianças com deficiência física e intelectual busquem descobrir suas personalidades através do imaginário e da expressão de suas potencialidades.

Ainda segundo Cavassim, (2008, p. 3), “contribui dizendo que o teatro aplicado à educação possui o papel de mobilização de todas as capacidades criadoras e o aprimoramento da relação vital do indivíduo com o mundo contingente”. De acordo com autor, o indivíduo pouco a pouco toma consciência da sua importância na escola e no mundo, deixando de ser visto como incapaz de realização extraordinária.

E de acordo com Oliveira e Stoltz, (2010, p. 81):

O teatro é uma atividade artística que privilegia a interação social e a ação dos próprios sujeitos, promove o desenvolvimento da imaginação e o uso da linguagem e cria a Zona de Desenvolvimento Proximal (ZDP), dentro de uma visão vygotskyana. Neste sentido, o teatro é uma linguagem artística que possibilita o uso da linguagem oral de forma especial.

O professor neste sentido oportuniza os alunos a despertarem suas criatividades e esclarecer seus conflitos internos.

As atividades dramáticas liberam a criatividade e humanizam o indivíduo, pois o aluno é capaz de aplicar e integrar o conhecimento adquirido nas demais disciplinas da escola e, principalmente, na vida. Isso significa o desenvolvimento gradativo na área cognitiva e também afetiva do ser humano. O teatro usa a linguagem verbal e corporal, a memorização, a atenção, também a organização espacial, fazendo com que os discentes descubram valores para vida e convivência social.

Courtney (*apud* Cavassim, 2008, p. 3) enfatiza que “através da história do teatro-educação na atualidade, apresenta-se uma maneira fundamental de

aprendizagem por permitir o confronto dos problemas da existência e das modificações mentais necessárias para resolvê-los”.

O teatro enfatiza a imaginação que é o principal fator gerador de ideias de se viver mais confortável, saudável, alegre e boa

1.3 - A INFLUÊNCIA DO TEATRO NA FORMAÇÃO EDUCACIONAL DE ALUNOS COM DEFICIÊNCIAS

O teatro não é apenas encenações, mas envolve ciências e teorias como por exemplo: antropologia, psicologia social, psicanálise, behaviorismo, psicolinguística e teorias como as de Piaget e Vygotsky que apresentam importante bagagem teórica na forma de aprender novos conhecimentos através da assimilação, acomodação e equilíbrio. Segundo Oliveira e Stoltz (apud Vygotsky 1989, p.3), “pela interação social, a criança tem acesso aos modos de pensar e agir correntes em seu meio”. De acordo com tais autores, a evolução do jogo na criança se dá por fases que constituem estruturas de desenvolvimento da inteligência: jogo sensório-motor, jogo simbólico e jogo de regras.

Teoricamente podemos ainda explorar a prática do teatro no contexto educacional a partir das concepções de Howard Gardner com a teoria das Inteligências Múltiplas. Mostra que cada criança possui maior facilidade e maior dificuldade em um aspecto de oito diferentes formas de inteligência (linguística, matemática, musical, espacial, intrapessoal, interpessoal, corporal sinestésica e naturalista), evidentemente o emprego do teatro enquanto método de ensino e desenvolvimento humano beneficia quase a totalidade desses campos, possibilitando elevação de inúmeras habilidades no educando.

Além disto, não devemos esquecer que a arte que envolve o teatro está garantida na Lei de Diretrizes e Bases (LDB 9394/96), sobretudo, no Parágrafo 2 do artigo 26, que afirma segundo Cavassim (2008, apud GOVERNO FEDERAL, 1996) que, “O Ensino da Arte se constituirá componente curricular obrigatório, nos diversos níveis da educação básica, de forma a promover o desenvolvimento cultural dos alunos”.

Infelizmente, ainda vemos muitas falhas em relação ao ensino de artes que envolvem o teatro como; falta de orientações didáticas, escassez de bibliografias,

poucas instruções como eixos norteadores, mas isso não impede que venhamos a colocar em prática este conhecimento tão rico.

Para que se cumpra com sucesso a inserção do teatro na escola, principalmente com pessoas com deficiências é necessário em particular um investimento nos professores que auxiliam estes alunos na rede regular de ensino em todo o processo de desenvolvimento dos alunos. Muitos professores são formados em licenciatura com pouca ênfase no que se refere à arte do teatro. Segundo, Rogalski (2010, p. 2) “A educação inclusiva deve pautar-se por princípios éticos, formação profissional de qualidade, competência e eficiência dos professores”.

Eis a necessidade da utilização de métodos diferenciados na educação, vê-se o quão importante vem a ser uma prática docente inovadora que contribui no ensino. Visto que por possuírem limitações, não impossibilidades, alguns alunos encontram dificuldades em sua aprendizagem pelos métodos convencionais de ensino. Há, portanto, a necessidade de que o professor facilite sua aprendizagem e contribua para sua inserção no contexto social.

Teatro também permite que o professor perceba traços da personalidade, comportamento individual ou em grupo, bem como seu desenvolvimento, oportunizando um melhor direcionamento pedagógico, onde na realização de cenas dramáticas trabalha-se faz de conta, imaginação, interpretação. (VAZ, 2012 p. 3).

Por isso, a importância de um investimento adequado aos professores da educação regular e especial, para que os mesmo tenham competências e habilidades para trabalhar com todos os alunos Neste caso, o modelo progressista de Paulo Freire seria o ideal, porque analisa criticamente a realidade social de cada ser e fundamenta os problemas sociopolíticos da educação. Através de novas experiências, criarem papéis contextualizados para realidade social em que vivem os alunos com novas histórias nas escolas incluindo discentes com deficiências.

De acordo com Dormien e Santana, (2005, p.153), [...]“o professor pode explorar os materiais de apoio educativo para transformar a ida ao teatro numa experiência significativa, através da mobilização do processo de apreciação e criação de seus alunos”.

O progresso se faz por meio de um diálogo profundo em relação às ciências e ao contexto sociocultural de cada ser, envolve-se a família, atividades sociais e todo convívio do ser humano.

Nessa perspectiva Cavassin (2008, p. 3), diz,

O teatro aplicado à educação possui o papel de mobilização de todas as capacidades criadoras e o aprimoramento da relação vital do indivíduo com o mundo contingente; as atividades dramáticas liberam a criatividade e humanizam o indivíduo, pois o aluno é capaz de aplicar e integrar o conhecimento adquirido nas demais disciplinas da escola e, principalmente, na vida.

Atualmente vemos e ouvimos pessoas com deficiências se destacando nos filmes, novelas e teatros, pois os mesmos foram capazes de superar suas deficiências com a ajuda do teatro e principalmente de suas famílias. Como destacamos acima, a família tem um papel fundamental no desenvolvimento físico, emocional, social e espiritual de pessoas com deficiências. Ao se conscientizar de seus limites, muitos passam a ficar depressivos e se escondem detrás de sua solidão e acabam se distanciando da sociedade considerada “normal”.

O jogo teatral pode ser aplicado em todas as áreas da educação como forma de criar um significado para a existência humana. “Ultimamente, o conceito de jogo teatral vem tendo uma larga aplicação na educação e no trabalho com crianças e adolescentes”. (DORMIEN e SANTANA, 2005, p. 148).

O jogo teatral tem a função primordial de resgatar a autoestima do ser humano, a qual é uma necessidade dos alunos com deficiências, elas precisam entender que tem limitações, mas, não são inválidas.

Precisam descobrir que elas possuem habilidades especiais, pois muitos trabalham essas habilidades em particular, ouvindo, vendo, analisando e inculcando, diferentemente de muitos que não dão valor a certos pormenores do dia a dia. Com o esclarecimento do teatro e sua importância para o desenvolvimento social da criança, as famílias são envolvidas dando apoio moral e físico, desde aquelas que não se interessam até aquelas que confeccionam fantasias, estão presentes e participam até de alguns ensaios. Isto já mostra qual o apoio familiar que cada criança recebe e pode ser uma estratégia para aproximar pais e filhos.

Os pais também precisam ser esclarecidos acerca da importância do teatro na formação educacional de seus filhos. De acordo com Anversa (2009, p. 2)

“Entretanto, os conceitos de arte que os pais trazem consigo, acabam interferindo no trabalho que os professores tentam desenvolver de acordo com sua formação e com as tendências pedagógicas vigentes na área”.

Existem muitas outras formas de ensinar, mais vemos que o teatro ajuda as crianças e jovens ou mesmos adultos a se envolverem com mais competência no mundo social perdendo assim a timidez e a vergonha de si mesmo.

Como vimos acima, o teatro está diretamente ligado à educação. De acordo Dormien e Santana (2005, p. 1), “hoje a história e a estética do teatro fornecem conteúdos e metodologias norteadoras para a teoria e prática educacional”. É através do teatro que nascem formas independentes de ensinar e também descobrir inteligências ligadas a cada criança.

Segundo Anversa (2009, p. 12), “O professor deve ser o principal responsável pelos conceitos que se atribui à disciplina de arte e deve enfrentar a situação, impondo-se e tornando-se ativo na escola, buscando meios para resolver a situação que está posta”.

O que se pode observar é que tanto alunos da rede regular como de escolas especiais sofrem uma grande defasagem de materiais didáticos educacionais. O aluno começa com muitos anseios que não são conquistados em sala de aula no decorrer do ano letivo e acabam abandonando seus estudos por falta de motivações escolares. Esses alunos precisam estar conectados com atividade que lhe dão prazer, em que possam aprender se divertindo no ambiente escolar.

Os acontecimentos culturais e sociais cotidianos são essenciais para que a escola use nas programações teatrais, a fim de aprender conceitos para a vida e adquirir princípios que levarão para sempre. Ensinar através do teatro situações vivenciadas na rua, em casa, com amigos, e família fazem com que as crianças valorizem a si mesmos e seu mundo.

De acordo com Rogalski (2010, p. 11) a “educação dá-se em qualquer lugar, na família, nas indústrias, escolas, instituições esportivas, hospitais, em todos os cantos do mundo”.

O fato é que tanto professores como alunos desconhecem o sentido da verdadeira arte. Segundo Anversa (2009, p. 10) a “grande arte é, de fato, de difícil acesso para muitos talvez, por desconhecerem ambientes como museus, galerias e espaços culturais, ou apenas por falta de hábito”.

1.4 - POSTURAS EDUCACIONAIS DO DOCENTE NO TEATRO DA ESCOLA

Outro fator importante na educação através do teatro é a postura educacional que o docente deve ter em relação à escolha das peças teatrais, para não se tornar cansativo ou estressante o que deve ser algo prazeroso e novo. Toda peça teatral deve ter um fundamento para o ensino dos alunos que ali estão envolvidos, nada deve ser por acaso, mas planejado e articulado para se obter o sucesso educacional esperado dos alunos.

Para isso, também é importante uma boa estrutura física do ambiente em que se encontram os alunos com deficiências, com locomoções adequadas e adaptadas para que os mesmos tenham total acesso a outras atividades e espaços que envolvem o contexto escolar.

Todos esses aspectos são essenciais para que tanto o teatro como outras áreas da educação fluam com sucesso.

Ser professor de alunos especiais é um desafio, mas com o passar do tempo quem verdadeiramente ama esta profissão é envolvido com amor e dedicação, buscando sempre estar atualizado em relação a normas e leis que embasam o direito de cada um. Sempre procurar novas dinâmicas, jogos, material didático e principalmente planejar projetos que envolvam todos os atores do universo escolar e suas mais diferentes potencialidades.

Ainda segundo Guimarães e Alves (2012, p. 21).

Tal situação é um desafio, pois demanda professores detentores de conhecimentos teórico-práticos, bem como planejamentos coletivos, estratégias e metodologias de ensino e de processos de avaliação que possibilitem ao educador acompanhar o desenvolvimento de cada aluno que está em sala de aula.

Um método que vem dando certo são os projetos pedagógicos inseridos na escola para serem desenvolvidos ao longo do ano letivo: algo planejado, pensado e fundamentado que traga a todos, de maneira interdisciplinar, os mais diversos fenômenos enfrentados pelas crianças e jovens em seu cotidiano. Pode-se usar a arte, dança, teatro, letramento, por exemplo, em projetos que busquem abordar

temas como drogas, sexualidade, violência doméstica, entre outros. É importante todo professor de alunos com necessidades especiais fazerem projetos que envolvam todos.

Segundo Salete *et al.* (2013, p. 32)

Tais fragmentos de cenas expressam a necessidade de deslocamentos por parte das professoras acompanhadas em nosso estudo, as quais, ao deixarem-se educar pelas circunstâncias, transformam suas aulas em acontecimentos: na medida em que o estudo, as discussões, a seleção de materiais, a organização de projetos e a avaliação, bem como a abordagem e a extensão de uma temática pulsante se tornam ferramentas de pensar capazes de instigar (re) invenções para ensinar e aprender.

Estes projetos exigem reuniões e encontros sistemáticos para discussões de métodos e técnicas adequadas que serão usados para alcançar todas as pessoas com necessidades especiais. Parte do princípio de que é necessário renovar os métodos de ensinar e não se tornando monótono o agir pedagógico em sala de aula. Os encontros ajudarão na troca de experiências de professores de áreas diferentes que com certeza abrirão portas para outras ideias relevantes. Segundo Secretaria de Educação Especial (2006, p. 4) “Para que a educação inclusiva torne-se realidade, é preciso, também, que os sistemas educacionais oportunizem cursos de formação aos seus educadores para atuarem com alunos com necessidades educacionais especiais”.

Um dos objetivos desses encontros deve ser planejar aulas juntando ideias e experiências na área de educação especial, porque cada professor tem um olhar diferenciado do aluno.

Por fim, temos claro que o teatro é ferramenta essencial e fundamental na construção educacional de valores e qualidades para os alunos com deficiências, fazendo com que alcancem seus potenciais artísticos, emocional e espiritual tornando-as mais humanas, aceitas e felizes. Benefícios que farão com que eles tenham uma visão holística da vida respeitando e sendo respeitados nas diferenças e diversidades.

Educar de forma artística e criativa é um desafio que deve ser colocado em prática em nossas escolas regulares ou especiais.

CAPÍTULO II - METODOLOGIA

Neste capítulo, serão apresentados os procedimentos metodológicos que orientaram o presente estudo, assim descritos: Local da Aplicação, Público Alvo, Abordagem, Tipo de Pesquisa, Instrumento de Pesquisa, O Caminhar da Pesquisa.

2.1. LOCAL DA PESQUISA

Centro Integrado de Educação Especial (CIEE) Professora Esmeralda Aparício Negreiros no Município de Tabatinga-Am, situado na Rua Duarte Coelho, nº 125, Bairro Nova Esperança. A qual mudou sua sigla para Centro Integrado de Educação Especial e Inclusiva (CIEEI) pelo fato de incluir pessoas de todos os tipos de deficiências na sociedade e na escola.

O Centro Integrado de Educação Especial e Inclusiva (CIEEI) é uma escola de apoio às crianças com deficiências de vários graus e tipos. Seu espaço é alugado pela prefeitura da cidade e tem se responsabilizado pelos professores que ali se encontram. Sua estrutura não é a mais conveniente por falta de uma boa estrutura, mas é uma grande conquista de alguns professores que lutam por uma educação de qualidade para as crianças com deficiências.

O CIEEI tem oferecido atendimentos para crianças com deficiências que já estão incluídas nas escolas regulares e outras que somente estudam no centro. O CIEEI é de grande importância para a cidade de Tabatinga, pois através dela muitas crianças têm saído do anonimato e desenvolvido seus potenciais educacionais e pessoais.

O Centro busca conscientizar e sensibilizar a sociedade de Tabatinga para valorização do ser humano como um todo, deixando todo preconceito e encarar os deficientes não como “coitados”, mas como homens e mulheres capazes de serem inseridas na sociedade como qualquer outra pessoa.

De acordo com Guimarães e Alves (2012, p. 12),

Tradicionalmente, essas pessoas eram segregadas em instituições especializadas e escolas especiais ou ficavam isoladas no seio familiar e sua escolaridade limitava-se as séries iniciais do ensino fundamental, pois

a sociedade não lhes garantia condições para progressão escolar e inclusão social.

Assim, o Centro está à inteira disposição da comunidade contribuindo com na educação de alunos com diversas deficiências.

Figura 1 - CENTRO INTEGRADO DE EDUCAÇÃO ESPECIAL E INCLUSIVO - CIEEI



Fonte: SAQUIRAY, 2017

2.2. PÚBLICO-ALVO

O sujeito da pesquisa foram os alunos do Centro em questão. Participaram 90 alunos do CIEEI na qual se tomou como amostragem apenas 20 alunos com diferentes deficiências, entre eles estiveram 10 alunos com síndrome de Dawn, 5 com deficiência intelectual e 5 com deficiência física. Os alunos foram à parte central da observação foram detectadas as potencialidades e individualidades de cada um. A pesquisa de campo foi realizada diretamente no local da pesquisa.

2.3. LINHA DE PESQUISA

A linha de pesquisa para este estudo é Educação especial e inclusiva que vem ganhando espaço do decorrer dos tempos, conscientizando e sensibilizando a sociedade para a inclusão, valorizando a capacidade intelectual do deficiente dando a ele a oportunidade da valorização de suas potencialidades. As pessoas com

deficiências também precisam se desprender de seus próprios preconceitos. Segundo Freitas, Gonçalves e Silva (2010, p.102) dizem que “isso contribuirá para que a criança não solidifique preconceitos e aprenda a conviver com as diferenças”.

2.4. ABORDAGEM

Para realização desta pesquisa foi utilizado o método de abordagem qualitativo que tem como natureza os dados coletados, extensão da amostra, instrumentos de pesquisa. Na qual segundo Bogdan e Biklen (1999, apud Gomes 2015, p.115), “[...] tem um ambiente natural como sua fonte direta de dados e o pesquisador como seu principal instrumento [...]”.

Foram necessários seis meses acompanhando professores e alunos do CIEEI, indo com eles em todas as programações culturais e dias festivos na escola. Isso foi suficiente para o pesquisador anotar, filmar com permissão do Centro, debater e contribuir na formação educacional através do teatro.

2.5. TIPO DE PESQUISA

2.5.1. Bibliográfica

Para o desenvolvimento desse trabalho foi necessário uma ampla revisão bibliográfica em livros, internet, materiais didáticos fornecidos pelos professores, diretora, psicóloga, que ali trabalham, buscando fundamentar todos os aspectos que envolvem o teatro como aliado no processo educacional de alunos com deficiências do local estudado, assim como suas peculiaridades e seus direitos a educação de qualidade. Esse tipo de pesquisa nos direciona a vários recursos impressos e tele mediáticos que nos ajudam a entender o que se propõe a explorar. De acordo com Freitas e Prodonov (2013, p. 54)

Quando elaborada a partir de material já publicado, constituído principalmente de: livros, revistas, publicações em periódicos e artigos científicos, jornais, boletins, monografias, dissertações, teses, material cartográfico, internet, com o objetivo de colocar o pesquisador em contato direto com todo material já escrito sobre o assunto da pesquisa.

Foi necessário fundamentar todas as afirmações contidas neste trabalho para não ocorrer no erro do “achismo”, não tendo base teórica e científica.

2.5.2. De campo

Utilizamos também a pesquisa de campo para obter com melhor precisão os dados, informações e a comprovação das hipóteses do problema abordado diretamente no campo de pesquisa, pois como Kauark, Manhães e Medeiros (2010, p. 64) dizem “se a observação é feita no local de ocorrência do evento, é denominada observação em campo”.

Esta pesquisa consiste em verificar em tempo integral as mudanças e os fenômenos ocorridos no local da pesquisa com porcentagem mínima de erros.

2.6- INSTRUMENTOS DE PESQUISA

2.6.1. Observação

Foi usado o método de Observação Participativa de acordo com Prodonov e Freitas (2013, p. 37) “e podemos afirmar que qualquer investigação em ciências sociais deve se valer, em mais de um momento, de procedimentos observacionais”. Através da observação participativa, o pesquisador sai do nível hipotético e passa a vivenciar a prática podendo assim definir com clareza suas hipóteses.

2.6.2. Questionário

O questionário é um mecanismo de obtenção de informações que contribuem de forma eficiente para uma coleta de dados com mais precisão, dando ao pesquisador melhor compreensão da realidade do local estudado e do público alvo e suas variantes. O questionário foi voltado diretamente aos professores envolvidos com alunos com deficiências. Este instrumento de pesquisa se refere de acordo Kauark, Manhães e Medeiros (2010, p. 59) com “um instrumento ou programa de coletas de dados”.

2.6.3. Diário de Bordo do Estágio

O diário de bordo nada mais é do que as anotações feitas pelo pesquisador antes, durante e depois da pesquisa feita. No diário, devem conter todas as informações, fenômenos, eventos, contendo de forma esclarecedora todas as atividades desenvolvidas no local da pesquisa para posterior sistematização e relatório. O diário de bordo é conhecido também como caderno de anotações, caderno de campo, registros e memórias, diário, etc. Essas anotações de campo precisam ser registradas sistematicamente para que o pesquisador tenha o mínimo de controvérsias na publicação de seu trabalho. De acordo com Kauark; Manhães e Medeiros (2010, p. 34) “Toda pesquisa acadêmica intenta uma produção científica, isto é, toda pesquisa precisa ser registrada e divulgada”.

2.7- O CAMINHAR DA PESQUISA

Esta pesquisa iniciou-se com a observação em sala de aula de alunos com deficiências através do Projeto de Extensão (PROEX) de psicologia da Universidade do Estado do Amazonas (UEA) no período do Estágio Supervisionado II no Centro Integrado de Educação Especial e Inclusiva Professora Esmeralda Aparício Negreiros no município de Tabatinga-Am, onde se observou que o teatro contribuía para a vivência social, intelectual e a compreensão das tarefas acadêmicas. E isso motivou a pesquisar mais profundamente sobre a influência do teatro na formação educacional dos alunos.

Este tema se tornou o foco principal para pesquisa e conseqüentemente a formulação do TCC (Trabalho de Conclusão de Curso) do curso de Licenciatura em Pedagogia do pesquisador, entendendo que o teatro como ciência é capaz de desenvolver no homem o espírito de liberdade e compreensão dos diferentes mundos que estamos inseridos. O mesmo pode ser capaz de conscientizar e sensibilizar toda comunidade envolvida fazendo com que todos possam ser influenciados a entendam de modo prático as potencialidades das pessoas com deficiência e que elas são capazes de desenvolver e de envolver-se em qualquer ambiente que as favoreça.

Com o apoio da direção do Centro Integrado e todos os professores envolvidos iniciou-se uma pesquisa direcionada sobre a influência do teatro na formação educacional de alunos com deficiências. Marques (2011, p.33) enfatiza que:

O ensino do teatro na educação oferece diferentes possibilidades de aprendizagem as que mais se destacam são: criatividade, socialização, memorização e a coordenação, sendo o encaminhamento metodológico, proposto pelo professor, o momento para que o aluno os exercite.

Como a pesquisa era voltada para a influência do teatro na educação especial, o pesquisador foi direcionado pela orientadora do curso de Pedagogia para o Centro Integrado durante o estágio Supervisionado II a qual contribuía bastante para realização da pesquisa dando todo apoio prático para realização deste trabalho.

Em parceria com a professora de teatro do Centro Integrado, foram utilizados roteiros pré-estabelecidos para uma melhor orientação do organizador e da professora da sala de aula que contribuiu neste trabalho em todos os momentos. Também foi usada a sala de aula para a contação de histórias que foram contadas através de histórias em cartazes, atividades impressas e filmes voltados para vida de Davi e Golias que era tema para apresentação teatral. O pátio do Centro Integrado serviu de palco para a apresentação do teatro; roupas adequadas foram confeccionadas pelo pesquisador juntamente com os alunos envolvidos; atividades impressas com figuras da batalha de Davi e Golias.

Durante o processo das atividades enfatizou-se conteúdos interdisciplinares como artes visando valorizar as potencialidades artísticas através das pinturas e confecção de roupas para o teatro propriamente dito. Foi reforçada a disciplina Língua Portuguesa através de leituras de atividades voltados para o tema; a Geografia visando os aspectos geográficos da Batalha de Davi e Golias com seus costumes e valores da época e os motivos que levaram a esse confronto tão conhecido no mundo todo; e a história do povo hebreu e os filisteus; a psicomotricidade envolvendo a fala, o equilíbrio e a segurança de palco; a humanização; a sensibilização da valorização das pessoas com deficiências e sua capacidade de interpretar. A interdisciplinaridade é fundamental para que o aprendiz tenha uma visão ampla da situação e problemáticas que os cercam. Segundo Guimarães e Alves (2012, p. 448) dizem que:

Os docentes devem ser contemplados com cursos de formação continuada, com base nos conhecimentos específicos da área, bem como atuar em núcleos de pós-graduação, organizando equipes de trabalho multidisciplinar e interdisciplinar interdepartamental, em uma perspectiva de ação colaborativa, para dar suporte ao atendimento especializado.

O teatro é capaz de envolver várias disciplinas ao mesmo tempo, contribuindo assim para melhor aprendizagem de nossos alunos, sem ideia de obrigação ou imposição. É necessário que o ensino seja multidisciplinar levando o professor e aluno a adentrarem no novo pensar educacional. Segundo Domingos (2005, p. 79) diz que “nota-se que a educação especial é bastante abrangente e ampla engloba uma diversidade de necessidades educacionais especiais, demanda uma equipe multidisciplinar, composta por diversos profissionais especializados”.

Com a permissão da professora, as músicas e ensaios para apresentação teatral sempre eram passados e repassados sempre no primeiro tempo da aula, o qual ajudou bastante para memorização da peça proposta.

As ações para concretização desta pesquisa deu-se em dois dias. Com a amostra de 20 alunos, primeiramente em sala de aula, no primeiro dia, iniciamos com aquecimento vocal para melhor aproveitamento nas músicas posteriormente cantadas e para preservar a saúde vocal dos alunos.

Em seguida foi cantada a Música “Um certo pastorzinho”, fazendo gestos e coreografia, acompanhado com a história do desafio de Davi e Golias enfatizando todo contexto geográfico e histórico do acontecimento. Foram esclarecidos os motivos e razões que ocorreu a batalha de Davi e Golias.

Depois da história, deu-se o momento do filme também voltado para a vida de Davi e Golias e ao final com comentários e discussões acerca do filme. Em seguida foi feita uma atividade de pintura voltada para o tema do dia e ao final foi cantada novamente a música: “Um certo Pastorzinho” e encerrado a primeira parte do projeto em sala. Ao final da aula os alunos e os professores ornamentaram o palco do teatro para o dia seguinte.

No segundo dia, foi executado no pátio da escola voltado para os convidados do dia que foram os professores orientadores, professores do Centro Integrado e pais de alunos, com a intenção de conscientizar e sensibilizar os envolvidos diretamente com as crianças com deficiências dos seus potenciais e os benefícios do teatro nas vidas desses alunos.

No início do evento, foram explicados os motivos e objetivos deste voltados para o teatro para formação educacional de alunos com deficiências para todos tomarem consciência sobre qual era a finalidade do evento.

Na peça teatral, houve um narrador, que comandou através da leitura do roteiro os acontecimentos do palco. Todos os “atores” foram vestidos a caráter para efetuação do teatro.

O teatro de Davi e Golias teve a participação de 20 alunos do Centro Especial sendo que 10 Dawn, 5 com deficiência intelectual e 5 com deficiência física. Todo teatro durou em torno de 30 minutos para sua realização. Ao final foi feito os devidos agradecimentos aos professores e a escola pela acolhida do pesquisador durante três meses de pesquisa.

CAPITULO III - RESULTADO E DISCUSSÃO

3.1- DESCREVENDO A METODOLOGIA DE ENSINO PELOS PROFISSIONAIS DE ATENDIMENTO AOS ALUNOS COM DEFICIÊNCIA NO CIEEI

O Centro oferece oficinas de teatro, danças, pinturas, libras, artes e estimulação. Possui alguns profissionais como: psicóloga, fisioterapeuta, fonoaudióloga e psicopedagoga que dão apoio a todos os discentes de acordo com a necessidade de cada um. Por ser um local que recebe pessoas com diversas necessidades e deficiências é importante estabelecer parcerias com outras ciências para que contribuam para uma educação de qualidade, principalmente pessoas com deficiências. De acordo com Salete *et al.* (2013, p.60) “estabelecer parcerias com profissionais da educação e da saúde, com instituições, e com as famílias, a fim de qualificar o trabalho desenvolvido com os alunos”.

O CIEEI dispõe de uma Secretaria, sala da diretora, sala de psicologia, sala de Fonoaudiologia, sala de Fisioterapia, sala de Atendimento Pedagógico, sala de Teatro, sala de Dança, sala de Artes Plásticas e Artesanato, sala de Estimulação, Refeitório, Cozinha, Banheiro Masculino e Feminino e banheiros para professores homens e mulheres.

Domingos (2005 *apud* Sá, 2005, p. 58),

Afirma que a escola inclusiva exige novas estruturas e novas competências. Observa-se que as escolas públicas não têm correspondido às características individuais e socioculturais diferenciadas de seu alunado, funcionando de forma seletiva e excludente.

Depois de muitas lutas e conquistas dos profissionais de ensino que estão inseridos no Centro, atualmente a escola conta com profissionais competentes em diferentes áreas da educação e da ciência. Para trabalhar com alunos com deficiências é necessário uma diversidade de apoio e contribuição, como fisioterapeuta, fonoaudiólogo, psicólogo, entre outros. Porque suas necessidades são diversas como deficiência física, mental, síndrome de Down, entre outros. Infelizmente o Centro Integrado não possui uma estrutura adequada para alunos com deficiências, dificultando assim o desenvolvimento do aluno. Mas, nada que impeça que os professores renovem suas metodologias de ensino para trabalhar essas dificuldades.

As aulas funcionam como oficinas onde os alunos fazem rodizio de sala para aproveitar melhor os conteúdos programados. Cada dia começa com uma reflexão sobre a importância das potencialidades dos alunos no meio social, com músicas, orações, leituras de poemas. Em seguida todos são distribuídos por turmas A, B, C e D e o mesmo se repete depois do intervalo.

Estabelecer uma metodologia é essencial para que se tenha um rumo onde se pretende seguir em dias planejados e objetivos esclarecidos para tal metodologia.

Salete et al (2013, p. 16),

As práticas de uma cultura são trazidas para a escola por meio das práticas curriculares: ações que articulam conteúdos com metodologias de ensino, operacionalizadas nas atividades pedagógicas, propostas pelos/as professores/as, com vistas a alcançar a aprendizagem de determinados conhecimentos, valores e comportamentos.

Durante os períodos, os alunos são auxiliados pelos profissionais como psicóloga, fonoaudióloga, e fisioterapeuta com dias programados para cada um. Durante a semana, cada turma apresenta durante as reflexões, peças teatrais, poesias, jogos, entre outros. É necessário que os alunos se sintam valorizados pelo que fazem e constroem para vejam suas importâncias na vida da escola. Não podemos desvalorizar um mínimo avanço do aluno com deficiências, sem a ideia de avaliação formativa.

Todas as sextas-feiras são destinadas à educação física na escola ao cinema para integrar os alunos. A escola possui um PPP que todo ano é revisado para melhor aplicação e correção. É fundamental que uma escola tanto regular como Especial tenham um PPP – Projeto Político Pedagógico bem definido e estruturado para que se tenham um horizonte para se trabalhar durante todo período letivo.

De acordo com Ávila (2012, p. 37),

Uma escola inclusiva está retratada no seu currículo e na estruturação do Projeto Político Pedagógico (PPP). Através do PPP podemos identificar que tipo de escola queremos juntamente com o corpo docente, a comunidade que o cerca e a sociedade. É fundamental que sua elaboração acompanhe a história de um povo, as modificações que ocorrem constantemente na sociedade, a legislação que norteia a educação em todos os níveis nos aspectos sociais, políticos, culturais e antropológicos.

O planejamento é feito no início do ano e no decorrer os professores se reúnem em períodos quinze dias para averiguação e concretização dos planejamentos programados para o ano. Não há como executar uma boa aula, sem um planejamento adequado, principalmente alunos com deficiências. O planejamento neste caso é individualmente, para cada aluno um planejamento, buscando atingir com máximo de precisão o problema e sua solução. Luck (2000, p.3) diz que “mas é possível afirmar que a falta de planejamento estratégico como instrumento de gestão é responsável em parte pela manutenção de baixos resultados de aprendizagem”.

No CIEEI, os profissionais trabalham dando apoio um ao outro no sentido de estimular e contribuir para crescimento educacional de cada aluno, dando-lhes oportunidades para melhorar seu desempenho escolar. Quando há uma dificuldade, um professor ou um profissional é acionado para ajudar na problemática.

A parceria é fundamental para que se tenha um desempenho favorável por parte dos alunos e professores. Não somos dotados de todos os conhecimentos é necessários sermos humildes para contar com a ajuda de outros profissionais para (coloque um conectivo de conclusão) realização de um trabalho com excelência. A Secretaria de Educação Especial (2006, p. 2) fundamenta essa questão dizendo que “Para a construção de um sistema educacional inclusivo e democrático, é necessária a efetivação de parcerias com organizações de apoio a pessoas com deficiência bem como com Instituições de Ensino Superior e a comunidade em geral”.

O que se tem notado é que na maioria das vezes há uma desunião entre os próprios professores, prejudicando assim o andamento dos planejamentos da escola. Onde há união o desempenho e a concretização de qualquer planejamento são feito com sucesso.

Assim como na rede regular no CIEEI, a participação da família é pouca. Pelo fato de que a maioria dos pais trabalha e tem pouco tempo para participar das programações organizadas pela escola. Não podemos descartar a participação da família no processo educacional dos alunos tanto da escola regular como especial, pois eles possuem um papel fundamental e essencial na vida educacional dos alunos. Anversa (2009, p. 11) diz que “a pesquisa educacional brasileira ainda não concedeu devida atenção aos estudos sobre a família, porque se preocupa com processos mais globais das ações educativas”. O que se percebe é que os pais veem o CIEEI apenas como um lugar de reforço para os seus filhos. Isto não é

verdade é um espaço de atendimento pedagógico que busca educar e socializar o aluno.

A escola tem pedagogas que de acordo com as necessidades de cada um, são direcionados a uma sala especial para ajudar o aluno em sua dificuldade. Além do apoio dos profissionais como: psicóloga, fisioterapeuta. Esses profissionais atualmente são de suma importância no que diz respeito à valorização do ser humano num processo de inserção educacional e social. Desse modo, é fundamental um currículo que insira esses profissionais com obrigatoriedade no sistema educacional como apoio para o processo educacional dos alunos. De acordo com Leite (2008, p. 18),

A efetivação de ações que oportunizem e incentivem a interdisciplinaridade, ou seja, que os conteúdos de uma disciplina possam ser trabalhados em outras com os seus devidos ajustes, como também a transsetorialidade, ou seja a realização de parcerias de serviço distintos para a promoção da aprendizagem – como por exemplo o apoio do serviço da saúde para diagnósticos e/ou intervenções.

É fundamental inserir esses profissionais no currículo de qualquer escola. Muitas problemáticas não são resolvidas com mais rapidez pela falta destes profissionais na escola. Ainda a inclusão desses profissionais é uma questão política e indicativa, prejudicando os alunos que precisam desses acompanhamentos.

A estrutura da escola não mostra condições adequadas e essenciais para um desenvolvimento. É um prédio alugado pela prefeitura com estilo casa, com várias salas onde funcionam as oficinas. Não possuem ar-condicionado nas salas, é muito quente tanto de manhã quanto a tarde. Infelizmente ainda a estrutura educacional de nossas escolas é uma problemática. Ávila (2012, p. 23) diz que,

A estrutura da instituição educacional ainda é uma grande barreira, pois apesar de existirem políticas públicas educacionais avançadas, as escolas regulares, esmagadora maioria, carecem de recursos físicos e financeiros, e principalmente humanos (professores especializados), para que aconteça realmente a inclusão do aluno na sala de aula.

Mas, isso não impede que os profissionais que ali estão se esforcem para desenvolver um trabalho com qualidade. Ainda é sonho de acordo com a gestão do CIEEI, ter um local adequado para os alunos que possuem deficiências. Isto vai

além do espaço do Centro, o direito de acesso está assegurado ao deficiente em qualquer espaço público. Segundo Frias e Meneses (2009, p. 9) dizem,

Desta forma, o movimento de inclusão traz como premissa básica, propiciar a Educação para todos, uma vez que, o direito do aluno com necessidades educacionais especiais e de todos os cidadãos à educação é um direito constitucional.

Destacamos também a importância dos projetos na escola. Os projetos pedagógicos na escola são capazes de envolver os alunos em diferentes áreas da ciência e da educação como um todo, pois através dos projetos são desafiados a conhecerem um novo mundo. Ainda de acordo com Salete et al (2013, p. 97) “Logo, entendemos o quanto a educação contribui determinantemente para criar novas formas de vida, novas formas de ser e estar no mundo”

A sala de aula para alunos com deficiências tem importância fundamental na sua aprendizagem, elas podem favorecer ou desmotivar os discentes a estar nela. No CIEEI a sala de aula tem como rotina a atualização do calendário, em seguida é enfatizado as boas maneiras e os combinados que estão bem expostos para que os alunos não esqueçam do que eles e a professora acordaram. É explicado tudo que será feito no dia e as intenções das atividades propostas. A professora de teatro juntamente com os alunos criou o Estatuto da Sala de aula para uma melhor compreensão e boa convivência.

É importante que se tenha uma rotina estabelecida para que haja uma boa convivência entre professor e aluno. Salete et al (2013, p. 98) diz “que sendo assim, aprendizagem aqui passa a ser entendida como saber comportar-se no ambiente escolar, respeitar a rotina desse espaço, estabelecer bons hábitos de convivência com colegas e professores, entre outros”.

É sempre um grande desafio para o professor de teatro que está em sala de aula, pois há variações de mudanças de humor dos alunos todos os dias. A professora sempre alegre recebe seus alunos com atitudes positivas dando-lhes a oportunidade de pensar e falar daquilo que estão sentindo no momento. Guimarães e Alves (2012, p. 21),

Tal situação é um desafio, pois demanda professores detentores de conhecimentos teórico-práticos, bem como planejamentos coletivos, estratégias e metodologias de ensino e de processos de avaliação que

possibilitem ao educador acompanhar o desenvolvimento de cada aluno que está em sala de aula.

Todas as atividades e conquistas dos alunos estão expostas em sala de aula para mostrar que são capazes de realizar e enfrentar suas dificuldades.

Estão presentes em sala de aula todos os projetos da escola voltados para os contos de fadas feitos pelos alunos colados na parede, conquistas teatrais, o alfabeto em libras coloridos e seus significados, histórias, fantoches.

Todos os recursos citados com exceção do alfabeto em libras que não é fácil, todos ocupam um espaço onde todos os alunos podem manusear ler e explorar. A sala de aula deve funcionar como uma grande exposição das conquistas dos alunos levando eles a compreenderem seu valor e seus talentos.

A professora de teatro tem se esforçado como pode para dialogar com os alunos, pois seus alunos possuem diferentes deficiências, a maioria é síndrome de Down, que poucos falam e outros são extremamente tímidos que quase não falam em sala de aula. Por isso, a necessidade de uma formação continuada para professores que trabalham com alunos de diferentes deficiências, não apenas para receber informações, mas transformar o ambiente escolar em que trabalha.

Duek (2007, p. 1) contribui dizendo que,

Constata-se, assim, que a inclusão demanda a superação de muitos desafios, dentre os quais destacamos a edificação de estratégias formativas que permitam aos professores compartilharem experiências, dirimindo suas dúvidas e construindo novos saberes que conduzam a mudanças em suas práticas.

Para cada projeto a professora de teatro desenvolve atividades voltadas para o tema com o intuito de uma amostragem a cada final de projeto. Os projetos são de suma importância para que as escolas não caiam numa rotina estressante e cansativa. A amostragem do projeto é um resultado da aprendizagem durante todo processo de aprendizagem.

Em dias planejados a professora faz o uso dos jogos, data show, computador, fantoches e atividades impressas direcionadas para aprimorar a sua aula. Um suporte que os alunos gostam e participam. É importante que o professor tenha todo suporte tecnológico necessário para melhoramento de suas práticas. Atualmente muitos professores não possuem nenhuma habilidade em manusear os materiais

tecnológicos, isso se tona uma barreira para o professor. De acordo com Alves e Guimarães (2012, p. 259) diz que,

As grandes e mais importantes barreiras estão, muitas vezes, na falta de conhecimentos, de recursos tecnológicos, no desrespeito a legislação vigente, na forma como a sociedade está organizada de forma a ignorar as diferentes demandas de sua população.

Toda ação feita em sala de aula é o resultado do planejamento quinzenal feito juntamente com todos os professores e diretora que dirige toda a ação junto com os professores e funcionários procurando alcançar a todos os alunos envolvidos do Centro Integrado de Educação Especial – CIEEI, dando à professora a liberdade para as tomadas de decisões dentro da sala de aula de acordo com a metodologia adequada que ela achar conveniente. Ainda de acordo com Duek (2007, p. 3), “Acredita-se, portanto, que a inclusão tem a ver com a postura que o professor assume frente ao que lhe é estranho, desconhecido. No caso da deficiência, isso irá depender de como o educador percebe a diferença do outro”.

A professora de teatro do CIEEI é formada em Matemática com pouca ênfase no que diz respeito à educação inclusiva. Infelizmente por motivos políticos houve trocas de professores no município. Isso não quer dizer que a professora não tenha competência e habilidades para realizar um trabalho de excelência. Não necessariamente o professor tem que ter uma formação específica para transformar a vida de um ser humano.

O ambiente escolar tem o poder de transformar vidas e comportamentos, de acordo com Salete et al (2013, p. 91), “Assim, a escola, equipamento moderno por excelência, compõe-se como uma grande maquinaria capaz de transformar o homem primitivo ou bárbaro em um homem civilizado”.

São desenvolvidos em parceria com todos os professores da escola os projetos a serem desenvolvidos. Esses contos ajudam os alunos a resolverem seus problemas emocionais dando a eles um suporte de crença que podem fundamentar suas vidas diárias através do teatro. Costa (2016, p. 10) fundamenta dizendo que,

É na fantasia que a criança encontra alguns dos seus problemas psicológicos resolvidos. Em histórias que refletem os conflitos emocionais e as fantasias particulares, experimentadas em suas vidas. A criança se identifica com este ou aquele personagem, numa situação semelhante a alguma situação já vivida por ela, e isso pode ajudá-la a elaborar seus problemas e sentimentos.

De acordo com a professora de teatro, ela desenvolve o modelo da Zona de Desenvolvimento Proximal de Vygotsky, acompanhado de perto e dando o suporte necessário para o desenvolvimento intelectual do aluno. Parafrazeando Vigotsky Guimarães e Alves (2012, p. 77) explicam melhor a Zona de Desenvolvimento Proximal,

Portanto, visando um melhor entendimento, preferimos “re-definir” (parafrazeando ao próprio Vigotski) a Zona de Desenvolvimento Proximal como a possibilidade ou potencialidade que tem a criança de chegar a respostas (aprendizados) com ajuda de outros, adultos ou colegas, que dominam tais respostas (aprendizados).

A avaliação, no CIEEI considera como avanço a leitura, responsabilidade, perda da timidez no teatro, diálogo, respeito com os professores. Sem aquela ideia tradicional de avaliação escrita, isso seria inaceitável para alunos com diferentes deficiências. De acordo com Leite (2008, p. 13).

A importância de entendermos o conceito de *zona de desenvolvimento proximal* está presente na compreensão do modelo de avaliação formativa, pois seu objetivo é conhecer o processo de aprendizagem da criança, as suas competências, habilidades em desenvolvimento e não somente o conteúdo já aprendido.

Os professores demonstram calmos, paciência e muitos conversam com os alunos em particular para resolver algumas dificuldades encontradas em sala. Assim eles têm ganhado a confiança e o respeito de seus alunos através do diálogo. Para alunos com deficiências é essencial que haja muito diálogo, só assim o professor vai conhecer melhor seus alunos. Veltrone e Mendes (2007, p. 26), dizem que,

É na cooperação e intercâmbio calcado no diálogo desses pares (surdos), através da sua língua, a língua de sinais, que surgirá a compreensão e elaboração das regras, propiciando respeito, entendimento e prazer de “fazer com o outro”, surgindo assim um indivíduo que pode manifestar suas opiniões e atitudes de iniciativa e curiosidade, descobrindo por experiências sócio morais a importância que tem na construção da sua comunidade.

A maioria dos conflitos que surgem em sala de aula é resolvida primeiramente com a professora da sala, se não houver melhoras o aluno é conduzido para a

pedagoga da escola e com terceira etapa são levados para direção da escola que convoca os pais para ajudar na resolução dos conflitos encontrados.

A família tem um papel fundamental no avanço educacional dos alunos com deficiências. Apesar de serem deficientes, isso não quer dizer que não são rebeldes, desobedientes aos pais, agressivos, ociosos, etc. Assim como eles possuem habilidades e competências, também possuem manias pessoais que precisam ser educados e estabelecidos alguns limites.

A ideia que muitos pais têm acerca do seu filho é que eles podem fazer o que quiserem por serem deficientes, isso tem prejudicado o andamento/avanço educacional de muitos alunos.

Durante o tempo de estágio, vimos que poucos pais tem procurado o CIEEI com frequência a não ser em reuniões. Os motivos são diversos: falta de tempo, porque a maioria está no trabalho. Outros acham que o Centro é apenas um passa tempo, alguns deixam seu filhos com uma maneira de não “gastar” tempo com eles cuidando, etc. Poucos pais chegam para conversar com os professores a respeito de seus filhos. Uma das coisas que o AEE – Atendimento Educacional Especializado enfatiza é a presença dos pais na escola. Segundo Martins e Silva (2014, p. 8),

Um dos planos do AEE junto com o professor e a equipe escolar é envolver os interessados que são os pais e familiares, trazendo para a escola para esclarecer quais as dificuldades enfrentadas na sala de aula e fora dela para juntos dar início ao atendimento do mesmo.

Em relação às dificuldades dos alunos os professores trabalham em parceria junto com os outros professores, pois quando um consegue resolver conflitos busca ajuda dos outros profissionais que se encontram no centro.

É necessário exercer a humildade de que não sabemos de tudo e precisamos de apoio nos momentos de dificuldade. Salete et al (2013, p. 60) contribui dizendo é preciso “exercitar a humildade intelectual – aprender com o aluno e com o colega de trabalho”.

Os professores sempre buscam em parceria com a Secretaria de Educação alguns cursos como Libras, artesanato, Braille, que são inseridos no calendário semestral da escola. Em conversa formal e informal os professores relatam a necessidade de haver mais de uma capacitação continuada para estar atualizado dos novos métodos e conceitos que surgem. Isso é importante, pois, os professores

não estão acomodados, sempre estão buscando se especializar principalmente em tudo que se refere a Educação Especial.

Em relação às crianças, a maioria é de bairros mais pobres da cidade de Tabatinga com dificuldades econômicas claras e dependem literalmente dos programas de ajuda do governo. Demonstram uma cultura totalmente amazônica filhos de classes pobres que não demonstram sinais de uma vida regalada ou abastarda.

No centro podemos encontrar crianças de diferentes nacionalidades como principalmente peruanos e brasileiros. A inclusão educacional a abrange a todos não importando sua raça, cor ou etnia é o que está escrito no conceito de Jontiem e Salamanca de acordo com Domingos (2005, p. 56) que diz,

Esse conceito de inclusão, elaborado em Jontiem e Salamanca, fundamenta-se em um sistema de valores que faz com que todos se sintam acolhidos e celebra diversidade que tem como base o gênero, a nacionalidade, a etnia, a linguagem de origem, a formação social e o nível de aquisição educacional.

As crianças não respondem às demandas com rapidez. Elas precisam de um tempo para que se envolvam nas atividades, jogos, teatro e brincadeiras. Algumas ainda são muito retraídas e tímidas. Propomos o teatro como um meio de superar a timidez dos alunos frente às diversas situações. Santos e Santos (2012, p. 1) dizem que,

Sendo assim o teatro aliado à didática e prática do professor como recurso pedagógico tornará a aprendizagem prazerosa e participativa, além de ser uma forma de entretenimento e de educação, pois desenvolve o trabalho em grupo, ajuda a superar a timidez, desenvolve a imaginação, memorização e o vocabulário e traz diferentes conhecimentos.

A maioria das atividades que são oferecidas, os alunos precisam de um incentivo a mais para que possam participar, pois são muitos tímidos. Em alguns casos, o professor negocia sua participação com benefícios que podem com suas participações. Sabemos que o conhecimento se dá de diversas maneiras não apenas com a socialização, respeitando o limite de cada aluno. Schmid (2011, p. 71) diz que “O professor, ademais, deve buscar identificar na escola inclusiva um

ambiente aberto à diversidade, que não se limita à mera socialização da criança com deficiência intelectual”.

O que se pôde notar é que a maioria das crianças são muito individualistas e egoístas com os colegas, não gostam de compartilhar seus brinquedos, seus materiais escolares e tratam um ao outro com rigidez e muitas vezes com grosserias.

3.2 – APLICAÇÃO E IMPORTÂNCIA DO PROJETO DE TEATRO NO CIEEI

O projeto “A Importância do Teatro na Formação Educacional de Alunos com Deficiências no Centro Integrado de Educação Especial e Inclusiva Professora Esmeralda Aparício Negreiros no Município de Tabatinga-Am”, causou um grande impacto na vida dos alunos, pois infelizmente apesar de ter uma sala de teatro ainda não funcionam adequadamente, tanto os professores, quanto os pais dos alunos receberam o projeto com muito prestígio e honra.

O projeto teve público de 20 alunos com diferentes deficiências do Centro Integrado, sendo 10 alunos com síndrome de Down, 5 com deficiência intelectual e 5 físico. Foram utilizados roteiros pré-estabelecidos para uma melhor orientação do organizador e da professora da sala de aula que contribuiu neste projeto em todos os momentos.

O teatro, para estes alunos, não só desenvolveu as habilidades de pensar como também a exploração do seu próprio corpo com expressão não verbal para se comunicarem uns com os outros. De acordo com Malaquias (2015, p. 2),

No teatro, o corpo é o principal instrumento de trabalho, precisando apenas de oportunidades que favoreçam sua exploração. O trabalho teatral baseia-se na vivência do momento, em sua presença expressiva, materializando no corpo as suas sensações.

Este trabalho foi aplicado em dois momentos distintos: a primeira parte foi na sala de aula com músicas, história em cartaz, filmes e atividades voltadas para o tema. No segundo momento, toda programação aconteceu no pátio do CIEEI, com uma apresentação teatral de 30 minutos, tendo como plateia as famílias convidadas e professores. Para cada etapa foi feito um plano que aula que foi entregue para a professora da sala e para o orientador do estágio.

Inicialmente o projeto não foi visto com muito prestígio, pois parecia que não daria certo pela falta de envolvimento dos nossos alunos, eles não demonstraram nenhum interesse no começo. Foi necessário estimulá-los e envolvê-los na história de Davi e Goliás que era o tema central do projeto para o teatro. De acordo Miranda et al (2009. p. 7) “como se pode perceber, esse tipo de aplicação do teatro depende do cuidado e do bom senso do educador, o qual deve estar, antes de qualquer coisa, preparado intelectual e pedagogicamente para as técnicas dos trabalhos dramáticos [...]”.

Isso ocorreu através de filmes, histórias em cartaz, atividades relacionadas ao tema. Foi através destes métodos que os alunos passaram a se envolver nos ensaios com mais entusiasmo e responsabilidade. Vê alunos com dificuldades na fala, de timidez se expressar diante um público foi a maior conquista deste projeto.

O projeto “A Importância do Teatro na Formação Educacional de Alunos com Deficiências no Centro Integrado de Educação Especial e Inclusiva Professora Esmeralda Aparício Negreiros no Município de Tabatinga-Am”, despertou em alguns alunos a habilidade de falar, ler, escrever seu roteiro e principalmente expressar e tomar decisões próprias. O teatro deu a oportunidade para os alunos que nunca se quer falaram ao público ou decoraram algum texto para falar demonstrarem suas habilidades teatrais. Dando aos pais a noção real da capacidade de seus filhos, tirando a ideia de que eles não são capazes de fazer nada ou criar alguma coisa. Felizmente de acordo Rogalski (2010, p. 6) “O mundo começou a acreditar na capacidade das pessoas com deficiência”.

O projeto trouxe uma empolgação geral por parte dos alunos, que queriam construir outros roteiros para serem trabalhados, já que a experiência tinha dado certo. Deixamos o desafio para a professora de teatro do Centro para criação de novos roteiros para teatros no CIEEI. Sempre será um grande desafio ensinar pessoas com deficiências, mas não impossível. Segundo Duek (2007, p. 4) diz que,

O desafio consiste no gerenciamento de mudanças de ordem estrutural, política e organizacional criando, nas escolas, mecanismos que facilitem a socialização, a troca de experiências, sem a sobreposição de saberes, oportunizando o desenvolvimento profissional docente.

É preciso como citado acima um olhar mais voltado para as necessidades dos alunos por parte dos grandes gestores políticos, empresas e instituições comunitárias.

Isso ficou bem claro no questionário feito á Professora, Pedagoga e Gestora do CIEEI. É preciso mais investimento nas estruturas, materiais didáticos, formação continuada. O professor que lida com pessoas de diferentes deficiências cabe a ele solucionar problemas que muitas das vezes não está ao seu alcance por falta de informação ou estudo mais aprofundado. Segundo Domingos (2015, p. 169) “O cotidiano escolar apresenta problemas e desafios constantes. Observa-se o cenário educacional, a tendência de se oferecer cursos de formação contínua aos professores”.

De acordo com a Pedagoga do CIEEI, o teatro contribui no sentido de desenvolvimento integral da cidadania, religiosidade e ética dos alunos. Queremos enfatizar que a História de Davi e Golias é uma passagem Bíblica que se encontra em I Samuel 17 que narra a Batalha de um simples pastor de ovelhas com um gigante de quase 3 metros, guerreiro deste a sua mocidade, a qual Davi apenas um garoto o derrota com um pedrinha atirando em sua frente, vencendo um desafio que já perdurava a quarenta dias. Essa aventura levou os alunos refletirem em alguns aspectos religiosos como o cuidado de Deus para com as pessoas que as temem. A parte religiosa na vida do homem é fundamental para criar suas crenças e seus mitos.

O questionário esclarece que apesar dos pais não comparecerem frequentemente na escola, eles são contribuidores quando solicitados pela CIEEI. Isso de acordo com os entrevistados é de suma importância para o Centro e para os alunos. Não é suficiente, mas é um apoio importante. Os pais precisam entender que seus filhos não só precisam de bens materiais, mas também de amor, compreensão, carinho e compreensão. A maioria dos alunos do CIEEI são crianças e jovens que precisam de uma boa referência familiar, porque eles também constituirão famílias, terão filhos que necessitarão da compreensão e amor familiar. Segundo Silva (2011, p. 14) diz que,

A união dos pais, o respeito das «fronteiras» entre gerações e o papel de cada sexo, parecem as condições essenciais dessa adultização. Se a insegurança, a instabilidade e a indiferenciação dominam, grandes desordens podem vir a dar-se, em particular as alterações de identificação.

Também contam com o apoio da Secretaria de Educação e sua representação na coordenadoria de Educação Especial, que contribuem como podem para dar ao Centro o melhor possível de acordo com o questionário. As parcerias são importantíssimas no processo de educação em qualquer nível. Silva e Souza (2015, p. 9) dizem que “A escola não pode se esquivar de suas obrigações e responsabilidade, mas precisa se aliar a parcerias que são indispensáveis para o desenvolvimento desses alunos no mercado de trabalho, vida social e escola”.

Infelizmente por motivos políticos a professora que participou do projeto não está mais no Centro Integrado. Isso não quer dizer que o teatro não pode mais exercer um papel fundamental na vida dos alunos que ali estudam, pois outros professores tem o privilégio de trabalhar esse modelo educacional que auxilia os alunos no desenvolvimento acadêmico do dia a dia.

O CIEEI colaborou em todos os momentos para elaboração de projeto, dando apoio, técnico, pessoal e didático. Não houve nenhum constrangimento ou impedimento por parte da gestão da escola para a realização do projeto.

Nos agradecimentos finais, os pais dos alunos contribuíram falando da grande importância e impacto que o teatro proporcionou durante os ensaios e na mudança de comportamento positivo que viram nos seus filhos.

Os pais compartilharam dizendo que o envolvimento dos seus filhos foi além dos que imaginaram. Alcançando amigos, conhecidos e familiares que em geral se envolveram ajudando e apoiando os alunos dando todo incentivo necessário.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Sem sombra de dúvidas, o teatro é uma ferramenta importante no desenvolvimento intelectual de alunos com deficiências em qualquer âmbito tanto cultural como social. Este período de seis meses no Centro Integrado de Educação Especial e Inclusiva (CIEEI) da cidade de Tabatinga fez-nos analisar que o teatro é sim uma forma de integrar e descobrir talentos para tal função.

Alguns pais que achavam que seus filhos eram incapazes de realizar qualquer arte ou teatro surpreenderam-se e emocionaram-se ao ver na prática seus filhos participando de dramatizações e coreografias envolvendo demonstrações de sentimentos.

É incrível observar principalmente crianças e jovens com Síndrome de Down interpretando personagens com emoção e segurança, ainda tivemos o privilégio de participar de algumas encenações culturais com as crianças, foi onde concretizamos a certeza de que essas crianças possuem potenciais além da impressão que passam no dia a dia de fragilidade, vulnerabilidade ou incapacidade.

Este período em que passamos no Centro Integrado na cidade de Tabatinga, nos forneceu uma compreensão e sensibilidade quanto às necessidades individuais dos alunos com deficiências, uma coisa é ouvir falar, outra é ver a realidade de cada um. Assim como encontramos potencial para o Teatro, além de outros pontos positivos, como o afeto das crianças e o envolvimento dos educadores, vimos à carência das coisas mais básicas no cotidiano destas crianças, muitas vezes da falta de uma boa alimentação, falta do acompanhamento dos pais e principalmente a falta de higiene pessoal de algumas crianças.

Por isso, é primordial um olhar mais carinhoso e investimento maior dos nossos governantes na educação formal de pessoas com necessidade especiais, principalmente no fornecimento de material didático adequado e de uma boa estrutura para o ensino de valores e princípios que nortearão a vida em todos os aspectos tanto social, cultural e até mesmo econômico.

A escola ainda é uma instituição de grande valor na vida do ser humano, porque ela direciona a habilidade e competência profissional, intelectual e moral do discente.

O que indicamos como essencial para essas atividades é o Jogo Teatral que envolve principalmente atividade cognitiva, afetiva e psicomotora, porque muitas

crianças com deficiências sofrem preconceitos por suas fragilidades físicas e intelectuais. Um aluno com deficiência pode participar do teatro de várias formas, seu envolvimento já é um ato de coragem e vitória mesmo com sua deficiência. A maioria dos alunos envolvidos participa com prazer e se entregam totalmente aos personagens que representam.

É neste momento que as potencialidades dos alunos serão discutidas e aproveitadas para a melhor transmissão dos conhecimentos em sala de aula. Percebemos o quanto são importantes esses encontros para discussão de casos que envolvem a educação especial, pois durante o tempo que passamos CIEEI os atores envolvidos no Projeto discutiam casos para achar soluções frente às problemáticas encontradas durante esta pesquisa. Ao final do ano, a avaliação foi de que tais reuniões foram de grande contribuição na busca de soluções de problemas comportamentais e emocionais das crianças e jovens.

Portanto, sem sombra de dúvida o teatro aliado á educação faz com que o aluno se desenvolva socialmente, intelectualmente e fisicamente levando o discente a um nível superior de aprendizagem.

REFERÊNCIAS

ANVERSA, Priscila. Família, Escola, Ensino de Arte e Educação Especial: interconexões a partir de uma pesquisa monográfica. In: **V Encontro do Grupo de Pesquisa “Educação, Arte e Inclusão”** Florianópolis/SC - 19 e 20 de Outubro de 2009.

ÁVILA, Rita de Cassia de Fumegalli. **Inclusão Escolar: o desafio de uma educação para todos?** UNIJUÍ – Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul. Ijuí – RS, 2012.

BRASIL. Secretaria de Educação Especial. **A inclusão escolar de alunos com necessidades educacionais especiais - Deficiência Física.** Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Especial, 2006.

CAVASSIN, J. Perspectivas para o Teatro na Educação como Conhecimento e Prática Pedagógica. **R.cient./FAP**, Curitiba, v.3, p.39-52, jan./dez, 2008.

COURTNEY, R. **Jogo, Teatro e Pensamento.** As bases intelectuais do Teatro na Educação. São Paulo: Perspectiva, 2001.

DOMINGOS, Marisa Aparecida. **A escola como espaço de Inclusão:** sentidos e significados produzidos por alunos e professores no cotidiano de uma escola do sistema regular de ensino a partir da inclusão de alunos portadores de necessidades educacionais especiais. Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais. Belo Horizonte, 2005.

DORMIEN, I. K; SANTANA, Arão Paranaguá. de S. Abordagens Metodológicas do Teatro na Educação. **Ciências Humanas em Revista** - São Luís, V. 3, n.2, dezembro 2005.

DUEK, Viviane Preichardt. Professores diante da Inclusão: superando desafios. In: **IV Congresso Brasileiro Multidisciplinar de Educação Especial.** Londrina, 29 a 31 de outubro de 2007.

FREITAS, Kátia de Alvarenga; GONÇALVES, Eduardo Augusto Vella; SILVA. Fabiana Trevisani. Inclusão do portador de necessidades especiais no ensino

regular: revisão da literatura. Inclusão no ensino regular: **Revisão da literatura**. Curso de Direito da Fundação Educacional do Município de Assis – FEMA, São Paulo, 2011.

FRIAS, Elizabel Maria Alberton; MENEZES, Maria Christine Berdusco. **Inclusão Escolar Do Aluno Com Necessidades Educacionais Especiais: contribuições ao professor do Ensino Regular**; PDE-SEED/PR 2008/2009.

GOMES, Nalva Marques. **A leitura como fator social para o desenvolvimento da cidadania dos alunos do 5º ano do ensino fundamental da escola Municipal Francisco Mendes, município de Tabatinga-Am**. Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Licenciatura em Pedagogia, Universidade Estadual do Amazonas, Tabatinga/Am, 2015.

GUIMARÃES, Theresinha Miranda; ALVES Teófilo Galvão Filho. **O professor e a educação inclusiva formação, práticas e lugares**. EDUFBA. Bahia - Salvador, 2012.

KAUARK, Fabiana da Silva; MANHÃES, Fernanda Castro; MEDEIROS, Carlos Henrique. **Metodologia Da Pesquisa: Um Guia Prático**. Editora: Via Litterarum. Itabuna / Bahia, 2010.

LEITE, Lúcia Pereira. **Práticas Educativas: adaptações curriculares**. MEC/FC/SEE, Bauru: São Paulo, 2008.

LEITE, Lúcia Pereira. **Práticas Educativas: Adaptações Curriculares**, MEC/FC/SEE, BAURU/2008.

LUCEF, Marcel Hamed. **A Escola em seu Duplo – a aquisição das ferramentas do Teatro Educação para construção de uma escola Democrática**. – São Paulo. SP: 2007, 114 p.

LÜCK, Heloísa. A aplicação do planejamento estratégico na escola. Centro de Desenvolvimento Humano Aplicado. **Gestão em Rede**, no. 19, abr.00, p. 8 - 16

MALAQUIAS, Leandro de Jesus. O teatro na educação especial: a expressão corporal como instrumento criativo no processo de ensino aprendizagem. In. 1º Congresso de Educação da Grande Dourados. 16 a 19 de junho de 2015.

MARQUES, Jaqueline Gonçalves. **Práticas Formativas do Ensino de Arte na Educação Especial**, 2011. Faculdade Integrada da grande Fortaleza – fgf. Núcleo de Educação a Distância – nead. Programa especial de formação pedagógica de docentes na área de licenciatura em programa de arte e educação. Fortaleza-CE, 2011.

MARTINS, Aparecida Luvizotto Medina Arruda; SILVA, Ana Paula Mesquita da. O Papel do Professor Diante da Inclusão Escolar. **Revista Eletrônica – Saberes da Educação**. Volume 5 – nº 1 – 2014.

MIRANDA, Juliana Lourenço, et al. Teatro e a Escola: funções, importâncias e práticas. Artigo publicado na Revista **CEPPG** – Nº 20 – 1/2009 – ISSN 1517-8471 – Páginas 172 à 181.

OLIVEIRA, Maria Eunice de, STOLTZ, Tania. Teatro na Escola: considerações a partir de Vygotsky. **Educar**, Curitiba, n. 36, p. 77-93, 2010. Editora UFPR.

PRODANOV, Cleber Cristiano; FREITAS Ernani Cesar de. **Metodologia do trabalho científico: Métodos e Técnicas da Pesquisa e do Trabalho Acadêmico**. Associação Pró-Ensino Superior em Novo Hamburgo – ASPEUR. Universidade Feevale. 2º Ed. Novo Hamburgo - Rio Grande do Sul – Brasil, 2013.

RABÊLLO, Roberto Sanches. **Teatro-educação: uma experiência com jovens cegos Salvador** : EDUFBA, 2011. 207 p.

ROGALSKI, Solange Menin. Histórico Do Surgimento Da Educação Especial. **Revista de Educação do Ideal**. Vol. 5 – Nº 12 - Julho - Dezembro 2010.

SALETE, Clarice Traversin. *Etal*. Currículo e Inclusão na escola de Ensino Fundamental. Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS. Edipucrs. Porto Alegre, 2013.

SANTOS, Alinne Neyane dos; SANTOS, Alice Nayara dos. O Teatro e Suas Contribuições para Educação Infantil na Escola Pública. In: XVI ENDIPE - Encontro Nacional de Didática e Práticas de Ensino - UNICAMP - Campinas – 2012.

SCARABELOT, Bruna. O Ensino da Arte e a(s) Deficiência(s): A Importância Da Tecnologia Assistiva. Universidade Do Extremo Sul Catarinense – UNESC. CRICIÚMA – SC, 2011.

SCHMID, Carolina Salvador. **O Direito À Educação Inclusiva da Criança com Deficiência Intelectual Sob a Ótica do Direito da Antidiscriminação.** Universidade Federal De Goiás Faculdade De Direito. Goiânia – Go, 2011.

SILVA, Ana Cláudia Morais da. SOUZA , Fernanda. **Educação especial no ensino comum e seus desafios.** Programa de Pós-Graduação Lato Sensu. Alto Vale do Itajaí, Santa Catarina, 2015.

SILVA, Ema Catarina Monteiro da. **Perspectiva dos professores sobre o papel da família no processo de inclusão da criança com necessidades educativas especiais.** 2011. 80f. Dissertação. (Mestrado em Ciências da Educação) Escola Superior de Educação Almeida Garrett. Lisboa, 2011.

VAZ, Sandra de Lima. **A importância do teatro na educação infantil e ensino fundamental (séries iniciais).** Disponível in: </educacao-artigos/a-importancia-do-teatro-na-educacao-infantil-e-ensino-fundamental-series-iniciais-5106817.html>. acessado em: 28.04.2014.

VELTRONE, Aline Aparecida; MENDES, Enicéia Gonçalves. Diretrizes e Desafios na Formação Inicial e Continuada de Professores para a Inclusão Escolar. In; IX Congresso Estadual Paulista Sobre Formação De Educadores - Unesp - Universidade Estadual Paulista - Pro-Reitoria De Graduação. São Paulo, 2007.

APÉNDICE

APÊNDICE I
ATIVIDADE DO PROJETO

CENTRO INTEGRADO DE EDUCAÇÃO ESPECIAL E INCLUSIVO – CIEEI

PROF. MÁRIO LOPES SAQUIRAY

Aluno(a): _____

Data: __/__/__

PROJETO: **Teatro**: ferramenta lúdica para promover a formação educacional de alunos com deficiências

A BATALHA DE DAVI E GOLIAT



APÊNDICE II – Sala de Teatro



Figura 2: Sala de Teatro – Contação de História do Projeto.
Fonte: LIMA, 2016



Figura 3: Participantes do Teatro
Fonte: LIMA, 2016

APÊNDICE III – QUESTIONÁRIOS



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
CENTRO DE ESTUDOS SUPERIORES DE TABATINGA
LICENCIATURA EM PEDAGOGIA**

O objetivo deste questionário é diagnosticar importância do teatro na formação educacional dos discentes do Centro Integrado de Educação Especial e Inclusivo (CIEEI), verificar com professora de teatro do Centro Integrado como o teatro pode contribuir de forma positiva ou negativa nas atividades acadêmicas dos seus alunos. Diante disso, eu Mario Lopes Saquiray, pesquisador neste TCC, busco com orientação e afinidade encontrar resultados pertinentes para a execução e descrição dos resultados.

**QUESTIONÁRIO APLICADO À PROFESSORA DE TEATRO DO CENTRO
INTEGRADO DE EDUCAÇÃO ESPECIAL E INCLUSIVO - CIEEI**

Idade _____ Sexo _____ Profissão _____ Ano de profissão _____

1). Como professora de teatro do Centro Integrado de Educação Especial e Inclusivo, qual sua opinião sobre a relação da educação e o teatro?

2). Como você vê a participação dos alunos com deficiência na arte do teatro?

3). Que atividades você busca ou buscou desenvolver no CIEEI envolvendo o teatro?

4). Qual a postura dos pais dos alunos em relação ao teatro, sabendo que seus filhos são deficientes?

5). Qual sua didática diante das dificuldades encontradas durante a implementação do teatro em relação as limitações dos alunos?

6). Em sua opinião o teatro contribui na formação educativa dos alunos com deficiência?

7). A comunidade escolar tem incentivado a implantação do teatro no Centro Integrado de Educação Especial e Inclusivo?



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
CENTRO DE ESTUDOS SUPERIORES DE TABATINGA
LICENCIATURA EM PEDAGOGIA**

O objetivo deste questionário é diagnosticar importância do teatro na formação educacional dos discentes do Centro Integrado de Educação Especial e Inclusivo (CIEEI), verificar com professora de teatro do Centro Integrado como o teatro pode contribuir de forma positiva ou negativa nas atividades acadêmicas dos seus alunos. Diante disso, eu Mario Lopes Saquiray, pesquisador neste TCC, busco com orientação e afinidade encontrar resultados pertinentes para a execução e descrição dos resultados.

**QUESTIONÁRIO APLICADO À PEDAGOGA E DIRETORA DO CENTRO
INTEGRADO DE EDUCAÇÃO ESPECIAL E INCLUSIVO - CIEEI**

Idade _____ Sexo _____ Profissão _____ Ano de profissão _____

1). Como PEDAGOGA/DIRETORA do Centro Integrado de Educação Especial e Inclusivo, qual sua opinião sobre a relação da educação e o teatro?

2). Como você vê a participação dos alunos com deficiência na arte do teatro?

3). Que atividades você busca ou buscou desenvolver no CIEEI envolvendo o teatro?

4). Qual a postura dos pais dos alunos em relação ao teatro, sabendo que seus filhos são deficientes?

5). Qual sua didática diante das dificuldades encontradas durante a implementação do teatro em relação as limitações dos alunos?

6). Em sua opinião o teatro contribui na formação educativa dos alunos com deficiência?

7). A comunidade escolar tem incentivado a implantação do teatro no Centro Integrado de Educação Especial e Inclusivo?

APÊNDICE IV – Roteiro do Teatro

TEATRO: DAVI E GOLIAS

Narrador

Esta história pode ser encontrada em I Samuel 17.

Certo dia o Exército de Israel e os filisteus saíram para guerrear.

Soldados (Israel) – uh, uh, uh, uh, uh, uh, uh

Soldados – nós vamos vencer, nós vamos vencer, nós vamos vencer, nós vamos vencer.

Narrador:

Ao irem de encontra ao exército dos filisteus, ouviram um voz que dizia:

Golias – dar-me um homem que lute comigo e darei sua carne para os Urubus.

Soldados (Israel) – ele vai nos matar.

Narrador

E Golias muitos dias desafia o povo de Deus. Passados alguns dias veio Davi, trazer comida para seus irmãos que estavam em guerra. Quando de repente ele ouve uma voz que dizia:

Golias – dar-me um homem que lute comigo...

Davi – quem é este maldito que desafia o exército de Deus?

Davi – Eu derrotarei este gigante maldito em Nome do Senhor dos Exército...

Narrador

Ouvindo isto os soldados de Saul levaram Davi até a sua presença do Rei Saul.

Davi – oh, rei Saul, eu derrotarei este maldito em nome do Senhor dos Exércitos.

Saul – então pegue a minha espada e a minha couraça.

Davi – é muito pesada, meu senhor.

Davi – eu derrotarei apenas com o estilingue

Narrador

Saindo Davi da presença de Saul foi ao encontro do gigante Golias que tinha quase 3 metros.

(O encontro e morte de Golias)

Davi degola Golias

As mulheres prestigiam Davi dizendo:

Mulheres – Davi é melhor que Saul...

Narrador: final

Assim Davi derrotou Golias apenas com uma pedrinha, porque arquitetou a Vida de Davi. Assim Deus ajudou Davi com suas limitações Deus pode ajudar você quando você que seus problemas são um gigante em sua vida.